

Folha de S. Paulo

15/05/2014

Trinta anos após Levante de Guariba, Feraesp anuncia Museu do Trabalhador

DE RIBEIRÃO PRETO

No ano do 30º aniversário do Levante de Guariba (337 km de São Paulo), maior greve rural do setor canavieiro do país, a Feraesp (Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo) anunciou a criação do Museu do Trabalhador do Campo (MTC).

O anúncio foi feito nesta quinta-feira (15), data do principal confronto durante as mobilizações, em maio de 1984, quando ao menos 15 trabalhadores foram baleados e o metalúrgico Amaral Vaz Meloni morreu atingido na cabeça por uma bala perdida.

A greve é considerada como o ponto a partir do qual passaram a ser reconhecidos direitos trabalhistas aos cortadores de cana.

Reportagem da Folha publicada no último domingo mostrou que apesar do movimento, as irregularidades persistem nos canaviais de São Paulo.

O museu abrigará um memorial sobre o Levante de Guariba, composto pelo depoimento de pessoas que participaram dos acontecimentos em 1984, entre políticos, trabalhadores e empresários do setor.

A Feraesp tem suas origens no movimento, que permitiu a criação de diversos sindicatos rurais.

O projeto prevê a construção do museu em Araraquara (273 km de São Paulo), onde hoje fica a sede da Feraesp. A entidade negocia apoio financeiro para a obra e a cessão pelo governo federal do prédio do antigo Hospital Psiquiátrico de Araraquara, na Vila Xavier, que está sem uso.

Já foram catalogadas 3.000 itens para o acervo do museu, como artigos de jornais, notícias, fotografias e vídeos.

O Museu do Trabalhador do Campo terá também uma versão virtual, prevista para ser lançada no segundo semestre. A primeira exposição será a mostra de fotografias "Guariba, ano 30", com imagens registradas à época do levante.

A implantação do museu virtual está sendo viabilizada a partir de uma parceria entre Feraesp, o Ministério da Cultura e a UFSCar (Universidade Federal de São Carlos).

A intenção da Feraesp é criar também a Universidade Aberta do Campo, com cursos à distância para formação de lideranças rurais e projetos de educação museológica com estudantes da rede pública do interior do Estado.